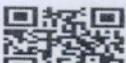


RELATÓRIO DE GESTÃO - 2017

FUNPEC – UG 3453



APRESENTAÇÃO

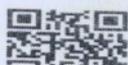
O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC contribui para o alcance do objetivo primordial da Agência de Defesa Agropecuária - ADAPEC, que é o controle Zoofitossanitário dentro do Estado, expandindo suas fronteiras, atingindo seu público alvo: “*toda cadeia produtiva do setor Agropecuário*”, promovendo o sistema de defesa sanitária animal e vegetal, garantindo a oferta de produtos dentro dos padrões de sanidade e sua comercialização com a qualidade necessária para o consumidor final. Prevenindo, controlando e erradicando enfermidades infectocontagiosas do rebanho, protegendo o patrimônio fitossanitário do Estado, impedindo a introdução e disseminação de pragas nas culturas tocantinenses e o controle do trânsito de animal e vegetal.

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC é destinado ao atendimento de despesas da ADAPEC com a execução e a manutenção das atividades técnicas e administrativas de Defesa Agropecuária. E sendo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins – ADAPEC responsável por essas atividades cabe ao presidente da Agência a gestão administrativa e financeira do FUNPEC.

Com a finalidade de manter a atividade de defesa sanitária animal e vegetal, foi contemplado no Plano Plurianual - PPA 2016/2019, para o exercício de 2017, o programa *Desenvolvimento Agropecuário*, contendo um (1) objetivo com duas (2) ações da ADAPEC e doze (12) ações do FUNPEC.

O Programa Temático da Agência, *Desenvolvimento Agropecuário*, tem por objetivo ampliar cada vez mais as relações de comércio no agronegócio, anulando os entraves causados por restrições sanitárias, evitando prejuízos econômicos que venham afetar toda a cadeia produtiva. Logo, a Defesa Agropecuária é crucial para preservar a sanidade vegetal e animal no Estado do Tocantins, para isso, conta com o objetivo abaixo:

- Promover o Sistema de Defesa Agropecuária no Estado do Tocantins que busca demonstrar que os procedimentos da Defesa Agropecuária garantem a segurança e a qualidade alimentar da população tocantinense, assim como a produção para exportação, fortalecendo o setor produtivo estadual e favorecendo a inserção e manutenção do Tocantins no mercado nacional e internacional, por meio do cumprimento de boas práticas de fabricação, da fiscalização oficial e da correta aplicação de normas e padrões técnicos estabelecidos, para isso conta com as seguintes ações no FUNPEC:



Ações de defesa sanitária animal:

1. Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção.
2. Fiscalização do Comércio de Insumos, eventos e Trânsito de Animais, Produtos e subprodutos.
3. Fiscalização e inspeção em indústria registradas de produtos e subprodutos de origem animal.
4. Manutenção da Rede de Laboratórios da ADAPEC.

Ações de defesa sanitária vegetal:

5. Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica.
6. Fiscalização do uso de Agrotóxicos e do Comércio de Sementes e mudas do Estado.
7. Vigilância e Fiscalização do Trânsito de Vegetais, seus Produtos e Insumos.

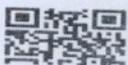
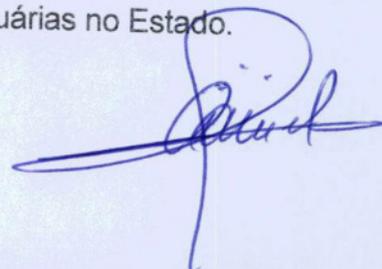
Ações de manutenção administrativas:

8. Gestão das Atividades Administrativas da ADAPEC.
9. Gestão das Atividades Tecnológicas da ADAPEC
10. Gestão da Frota da Agência de Defesa Agropecuária
11. Realização de Eventos da ADAPEC
12. Capacitação e Treinamento para o Corpo Técnico e Administrativo da ADAPEC

Os recursos repassados para FUNPEC/ADAPEC através das ações orçamentárias foram utilizados na área administrativa e técnica, fortalecendo assim, os trabalhos na Agropecuária e garantindo a manutenção e o avanço dos status sanitários animal e vegetal, necessários e expressivos para a economia do Tocantins.

Portanto, mesmo com as dificuldades na execução financeira no decorrer do exercício, foram mantidas as atividades de defesa sanitária animal e vegetal em todo território tocantinense.

Ressaltamos que, os recursos oriundos do FUNPEC são imprescindíveis para a manutenção e fortalecimento das atividades Agropecuárias no Estado.



BASE LEGAL

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC foi criado pela Lei nº 503, de 28 de dezembro de 1992, alterada pela Lei nº 3.125, de 03 de agosto de 2016 e regulamentada pelo Decreto nº 1.029, de 01 de Dezembro de 2000, que regulamenta a operacionalização do FUNPEC, pela ADAPEC.

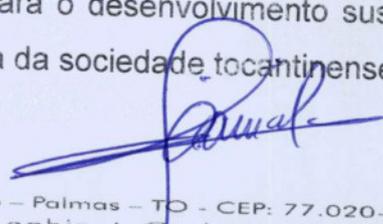
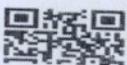
Lei 1.027, de 10 de Dezembro de 1998, cria a Agência de Defesa Agropecuária – ADAPEC/TOCANTINS e dá outras providencias.

As atividades de Sanidade e Inspeção Animal e Vegetal são fundamentadas nos seguintes normativos:

- Lei 1.082, de 1º de julho de 1999, regulamentada por dois decretos:
 - Decreto Estadual 860, de 11 de Novembro de 1999, que dispõe sobre a defesa da sanidade animal no Estado do Tocantins;
 - Decreto Estadual 1.634, de 28 de novembro de 2002, que dispõe sobre o regulamento da defesa sanitária vegetal no Estado do Tocantins;
- Lei 502 de 28 de dezembro de 1992, dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, regulamentada pelo Decreto nº. 5751 de 07 de dezembro de 2017;
- Lei 1.896 de 28 de fevereiro de 2008 dispõe sobre a elaboração e comercialização de produtos comestíveis artesanais de origem animal e vegetal no Estado do Tocantins, regulamentada pelo Decreto 3.561, de 13 de novembro de 2008;
- Decreto nº 3.481, de 01 de setembro de 2008, “homologa o Regimento Interno da ADAPEC”.

MISSÃO

O FUNPEC é destinado ao atendimento de despesas da Agência com a execução e manutenção das atividades técnicas e administrativas de defesa agropecuária, colaborando assim, para que a ADAPEC cumpra sua missão de promover à defesa agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio e a melhoria da qualidade de vida da sociedade tocantinense.



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC executa suas ações em observância ao PPA, LDO, LOA, Lei 8.666/93 e suas alterações, Lei 4.320/64, Lei de responsabilidade Fiscal, Lei nº 101/00 e demais normas específicas de orientação e embasamento para a realização das despesas alusivas aos programas desenvolvidos por esta Agência.

Não houve uma redução no valor do orçamento previsto para o Fundo de Defesa Agropecuária _ FUNPEC

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Orçamento Inicial	11.986.536,00	100,00
(-) Reduções	-	-
Suplementações	-	-
Créd. Especial/ e ou extraordinário	-	-
Remanejamento	-	-
Transposição	88.630,00	0,74
Transferência	10.618,00	0,09
TOTAL	11.986.536,00	100,00

Fonte: Anexo 2orc/opção 2 – SIAFEM

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS

CATEGORIA CONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
Despesas Correntes	10.783.882,00	4.249.880,93	6.534.001,07	39,41
Despesas de Capital	1.202.654,00	236.976,14	965.677,86	19,70
TOTAL	11.986.536,00	4.486.857,07	7.499.678,93	37,43

Fonte: Anexo 2 (executada = Total da despesa realizada) – SIAFEM

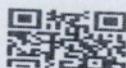
FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	SALDO	%
0240 – Recursos Ordinários	11.986.536,00	4.486.857,07	7.499.678,93*	37,43
TOTAL	11.986.536,00	4.486.857,07	7.499.678,93*	37,43

Fonte: Anexo 11/ opção 6 (executada = empenhado) – SIAFEM

A diferença entre o saldo (*) desse relatório e o constante no relatório de execução orçamentária do SIAFEM está justificada na nota explicativa no item 5.1 .

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

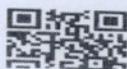
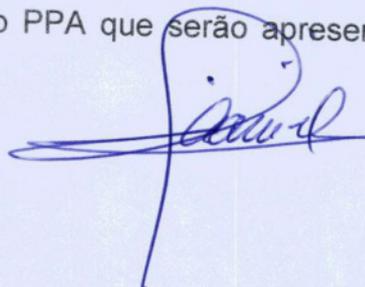
Não há transferência de recursos por meio das ações do Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC



EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Fundo de Defesa Agropecuária – FUNPEC é destinado ao atendimento das despesas da ADAPEC com a execução e a manutenção das atividades técnicas e administrativas de Defesa Agropecuária, portanto suas atribuições foram desenvolvidas com vistas a contribuir para a implementação do objetivo “Promover o Sistema de Defesa Agropecuária no Estado do Tocantins”, do programa temático, “Desenvolvimento Agropecuário”, e a entrega de bens e serviços à sociedade por meio de ações temáticas, fortalecendo assim, as atividades exercidas pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins.

Para esses programas foram autorizados recursos do FUNPEC na ordem de R\$ 11.986.536,00 com execução de 37,43%, ou seja, R\$ 4.486.857,07 conforme demonstrado no relatório de acompanhamento do PPA que serão apresentados a seguir.





Governo do
TOCANTINS

Objetivos
Período: Anual de
2017

**Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins -
ADAPEC - Tocantins**

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC
-------	--	--------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

0409	Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
------	--

Referência:

Ano	Período
2.017	3o Quadrimestre

Análise:

O objetivo foi alcançado com êxito.

Com o intuito de promover o sistema de Defesa Agropecuário Animal e Vegetal no Estado do Tocantins a ADAPEC possui programas técnicos específicos em ambas as áreas, além de todo o apoio administrativo necessário para realização das atividades da Agência.

Contamos com 14 ações temáticas que contribuem diretamente para o cumprimento das metas e objetivo.

Graças ao estabelecimento de uma relação de confiança e credibilidade entre produtores e consumidores, exportadores e importadores, quanto à qualidade e sanidade dos produtos comercializados no Estado, assegurada pelo cumprimento de normas fixadas, tanto para as transações comerciais internas como externas, pelas quais o serviço de defesa sanitária animal e vegetal tem a obrigação de zelar, neste contexto, os serviços realizados pela ADAPEC tornam-se rotineiros, garantindo conquistas influenciando diretamente no desenvolvimento econômico do Estado ligado ao agronegócio.

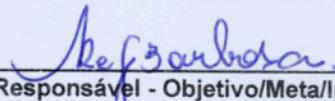
Em 2017 as atividades foram realizadas com agilidade e eficiência, evitando prejuízos econômicos que poderiam afetar toda a cadeia produtiva, dando continuidade aos trabalhos de Defesa e Inspeção Animal, ressaltamos as principais conquistas:

- Manutenção do status sanitário de zona livre da febre aftosa com vacinação, sendo que na I e II etapas de vacinação contra a Febre Aftosa, foi atingido o coeficiente vacinal de 99,54% e 99,44%, respectivamente, da população bovínica. Foram realizadas, em propriedades com bovídeos, 1.769 vacinações fiscalizadas, 3.524 acompanhadas e 2.009 vacinações oficiais. Em agosto e setembro foi realizada a Agulha Oficial da Ilha do Bananal (Formoso do Araguaia, Sandolândia e Lagoa da Confusão) onde a ADAPEC vacinou 114.795 bovídeos.
- A Agência participou de eventos e reuniões em nível nacional em apoio ao MAPA no que diz respeito ao Plano Estratégico para retirada da vacinação contra a Febre Aftosa;
- Na manutenção de controle da brucelose nos animais, destacamos o coeficiente de vacinação contra brucelose do segundo semestre de 2017 (tabulado em janeiro de 2018) de 95,72%, valor muito acima do preconizado e estipulado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que é de 80% e foram vacinadas: 335.453 fêmeas bovinas e 326 fêmeas bubalinas;
- Diminuição dos embargos de exportação para mercados, como o da Rússia e garantindo o fornecimento de produtos de origem animal com maior qualidade sanitária, através da intensificação das ações de vigilância epidemiológica nas propriedades com focos de brucelose e tuberculose, ou com vínculo epidemiológico para essas enfermidades;
- Abertura de novos mercados com o registro de 135 granjas de frango de corte e 02 granjas de postura cadastradas, das quais atualmente 135 possuem a certificação conforme padrões exigidos na IN° 56/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com capacidade de alojamento total de 8.226.870 aves de corte e 1.012.000 aves de postura, 01 matrizeiro, 01 incubatório e 02 abatedouros;
- Manutenção do controle da raiva nos herbívoros, evitando prejuízo ao produtor rural e protegendo a saúde pública, com 2.814 morcegos hematófagos capturados e 5.014.593 animais de produção vacinados contra raiva, nos 20 municípios onde a vacinação tornou-se obrigatória;
- Manutenção do status de reconhecimento internacional de Área Livre de Peste Suína Clássica;

Fis. 21
ADIAPEC-TO

- Controle efetivo de doenças dos equídeos com atuação rápida e precisa na contenção de focos de Mormo, doença que causa grande prejuízo econômico ao produtor rural e consequentemente ao Estado; destacando que quase todas as propriedades estão concluindo o saneamento para mormo;
- Intensificadas as fiscalizações e supervisões técnicas nos estabelecimentos registrados (Serviço de Inspeção Estadual) como frigoríficos, laticínios e entrepostos cárneos, beneficiando toda a sociedade tocantinense, visando à saúde alimentar, assim como ações de combate à comercialização de produtos clandestinos de origem animal;
- Conclusão das ações do Plano de Trabalho realizado durante auditoria do Estado do Tocantins ao SISBI/POA - Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - o que permitirá às empresas registradas no Serviço de Inspeção Estadual e Municipal ampliar a comercialização de seus produtos para todos os Estados da Federação
- Garantia de maior segurança à saúde animal e à saúde pública através das fiscalizações realizadas nos eventos agropecuários, comércio e no trânsito.
- Realização de 127.389 fiscalizações das 179.650 previstas para o quadriênio 2016/2019 o que equivale a 70,9% do cumprimento da meta da Defesa Sanitária Vegetal no biênio analisado;
- Fortalecimento das ações de controle da ferrugem asiática na cultura da soja e manutenção da condição de excepcionalidade do plantio de soja nas várzeas tropicais tocantinenses dentro do período de vazio sanitário;
- Manutenção do status fitossanitário para a citricultura com a conquista do status de praga ausente para Cancro Cítrico;
- Acrescimento em torno de 22,1% em relação a 2016 de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos;
- Intensificação das fiscalizações no comércio de sementes, mudas e agrotóxicos, bem como a fiscalização do trânsito de vegetais seus produtos e subprodutos e monitoramento de pragas de importância econômica na cultura da soja e demais culturas em todo território tocantinense.
- Emissão de 432 Certificados de Registros de estabelecimentos comerciais agropecuários localizados em território tocantinense. Tendo um acréscimo de 10,2% em relação ao ano anterior.
- Manutenção do status fitossanitário do Estado;
- Cadastramento de 1.843 propriedades com atividades agrícolas;

Ressalta-se, no entanto, que o investimento em todas as atividades de fiscalização e inspeção é de suma importância para que os técnicos tenham condições de prestar um serviço de melhor qualidade ao produtor rural e a população em geral, com os devidos equipamentos de segurança, materiais adequados para identificação, sinalização e abordagem dentre outros, assim como um novo modelo para licitação, visando maior agilidade nas aquisições de materiais essenciais para o desenvolvimento de atividades, ressaltando principalmente equipamentos e materiais da área técnica que são indispensáveis em atendimento à campo e em situações emergenciais.

Assinatura
Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Regina Gonçalves Barbosa
Diretora de Defesa, Inspeção e
Sanidade Animal
Mórcula nº 962731-3
CRMV-TO 627



Governo do
TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de
2017

**Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins -
ADAPEC - Tocantins**

Órgão:

34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC
--------	--	--------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Enunciado Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins	Medida Unidade	Sigla un
--	--------------------------	--------------------

Indicador:

Denominação Número de fiscalização e inspeção animal	Definição Fiscalizações ocorridas na área animal: fiscalizações do comércio de insumos, eventos pecuários e trânsito de animais, seus produtos e subprodutos; fiscalizações e inspeções realizadas em indústrias de produtos e subprodutos de origem animal e vigilâncias epidemiológicas em propriedades rurais. As fiscalizações são anuais e o índice desejado é baseado no acréscimo do número de fiscalizações planejado para o período de 2016 a 2019, a meta é a somatória dessas fiscalizações. Deste modo, o índice desejado evidencia o crescimento no número de fiscalizações no quadriênio e a meta demonstra o total de fiscalizações realizadas no mesmo período. As ações que contribuem com suas metas físicas para atingimos o índice do indicador e a meta são: Realização de fiscalização do comércio de insumos, dos eventos pecuários e do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos; Fiscalização e inspeção em estabelecimento de produtos e subprodutos de origem animal e Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção. Os números estimados podem ser alterados, para mais ou para menos em consequência de: fechamento ou abertura de postos fixos de fiscalizações, estabelecimentos credenciados e/ou registrados (lojas agropecuárias, entrepostos, frigoríficos, laticínios, empresas leiloeiras, parques de vaquejadas), restrição de trânsito devido a barreiras sanitárias e outros.	Fonte	Disponibilização	Fórmula ? das fiscalizações e inspeções realizadas anualmente
--	---	--------------	-------------------------	---

Índices

Atual 113.760,00	Desejado 120.803,00	Polaridade Maior Melhor
----------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

Apuração

Ano 2017	Período 3o Quadrimestre	Apurado 169.868,00	Data 31/12/2017	% Desejado 140,62
--------------------	-----------------------------------	------------------------------	---------------------------	-----------------------------

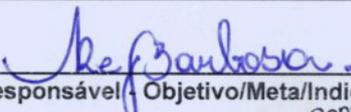
Análise:

O indicador foi alcançado com sucesso, visto que das 117.695 fiscalizações previstas para 2017, foram realizadas 169.868 o que representa um alcance de 144,3%.

Considerando o período de apuração que equivale ao PPA 2016/19, o resultado está plenamente satisfatório, tendo em vista que foram realizadas 322.984 fiscalizações ao longo dos dois anos ora analisados. O que representa um total de 68,13% da meta prevista para o quadriênio que é de 474.015 fiscalizações.

Para efeito de análise do indicador foi considerado o somatório das fiscalizações previstas para os quatro anos de vigência do PPA, e não o índice desejado de 120.803 que foi colocado no PPA de forma errônea – considerando apenas as fiscalizações previstas para o ano de 2019. Essa inconsistência já foi corrigida na revisão do PPA para 2018.

Assinatura


Responsável: Objetivo/Meta/Indicador
Regina Gonçalves Barbosa
Diretora de Defesa, Inspeção e
Saúde Animal
Matrícula nº 962731-3
CRMV-TO 627



Governo do
TOCANTINS

Indicadores
Período: Anual de
2017

**Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins -
ADAPEC - Tocantins**

Órgão:

34.430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC
--------	--	--------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Enunciado Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins	Medida Unidade	Sigla un
--	--------------------------	--------------------

Indicador:

Denominação Número de fiscalização e inspeção vegetal	Definição Fiscalizações realizadas pela área vegetal: fiscalizações do trânsito de vegetais (barreiras fixas e volantes); fiscalizações em estabelecimentos agropecuários, distribuidores de insumos agrícolas, viveiros e propriedades rurais; fiscalizações de pragas dos vegetais nas culturas de importância econômica para o Estado. As fiscalizações são anuais e o índice desejado é baseado no acréscimo do número de fiscalizações planejado para o período de 2016 a 2019, a meta é a somatória dessas fiscalizações. Deste modo, o índice desejado evidencia o crescimento no número de fiscalizações no quadriênio e a meta demonstra o total de fiscalizações realizadas no mesmo período. As ações que contribuem com suas metas físicas para atingirmos o índice do indicador e a meta são: Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos, Fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas no Tocantins e Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica. Os números estimados podem ser alterados, para mais ou para menos em consequência de: fechamento ou abertura de postos fixos de fiscalizações, estabelecimentos credenciados e/ou registrados (lojas agropecuárias, entrepostos), introdução de uma nova praga, restrição de trânsito devido a barreiras sanitárias e outros.	Fonte	Disponibilização	Fórmula ? das fiscalizações e inspeções realizadas anualmente
---	---	--------------	-------------------------	---

Índices

Atual 22.904,00	Desejado 53.200,00	Polaridade Maior Melhor
---------------------------	------------------------------	-----------------------------------

Apuração

Ano 2017	Período 3o Quadrimestre	Apurado 86.828,00	Data 31/12/2017	% Desejado 163,21
--------------------	-----------------------------------	-----------------------------	---------------------------	-----------------------------

Análise:

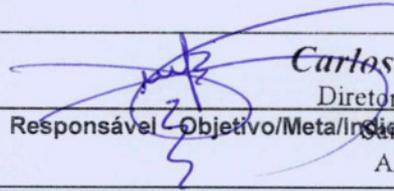
O indicador foi alcançado com sucesso, visto que das 47.900 fiscalizações previstas para 2017, foram realizadas 86.828 o que representa um alcance de 181,26%.

Considerando o período de apuração que equivale ao PPA 2016/19, o resultado está plenamente satisfatório, tendo em vista que foram realizadas 127.389 fiscalizações ao longo dos dois anos ora analisados. O que representa um total de 70,9% da meta prevista para o quadriênio que é de 179.650 fiscalizações.

Fis. 31
2015
ADAPEC-TO

Para efeito de análise do indicador foi considerado o somatório das fiscalizações previstas para os quatro anos de vigência do PPA, e não o índice desejado de 53.200 que foi colocado no PPA de forma errônea – considerando apenas as fiscalizações previstas para o ano de 2019. Essa inconsistência já foi corrigida na revisão do PPA para 2018.

Assinatura


Carlos César B. Lima
Diretor de Defesa, Insp. e
Sanidade Vegetal
ADAPEC - TO

Responsável Objetivo/Meta/Indicador



Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2017

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC
-------	--	--------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins

Meta:

Descrição Realizar 474.015 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Pecuárias.	Região Estadual
---	---------------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
474.015,00	Unidade	un	2017	3o Quadrimestre	169.868,00	35,83

Análise:

A meta está sendo alcançada com sucesso, pois das 474.015 fiscalizações/inspeções e vigilâncias prevista para o quadriênio 2016/2019, já foram executadas 322.984 o que corresponde a 68,13% do planejado para o período.

Considerando o biênio 2016/17, percebe-se que em 2016 a meta foi superada, haja vista que das 116.337 fiscalizações/inspeções e vigilâncias previstas, foram realizadas 153.116 o que representa um acréscimo de 31,6% e em 2017, foi planejada 117.695 fiscalizações e foram realizadas 169.868 o que corresponde a 144,3% da meta planejada.

Três ações compõem as informações para apuração da meta, conforme segue:

Ações	Meta alcançada em 2017
4046 - Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos	153.865
4051 - Fiscalização e inspeção em indústria registradas de produtos e subprodutos de origem animal	2.718
4160 - Realizações do controle sanitário das doenças dos animais de produção	13.285
TOTAL	169.868

Diversas ações estão sendo implantadas no sistema de fiscalização visando o atendimento das metas de trabalho, a celeridade dos processos e a oferta de alimentos seguros à sociedade.

Assinatura

Responsável - Objetivo/Meta/Indicador

Regina Gonçalves Barbosa
Diretora de Defesa, Inspeção e
Saúde Animal
Matrícula nº. 962731-3
CRMV-TO 627



Governo do
TOCANTINS

Metas do Objetivo Regionalizadas
Período: Anual de 2017



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Órgão:

34430	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins	ADAPEC
-------	--	--------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Meta:

Descrição Realizar 179.650 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Agrícolas.	Região Estadual
---	---------------------------

Referência

2016 - 2019	Unidade	Sigla	Ano	Período	Execução Acumulada	% Execução Acumulada
179.650,00	Unidade	un	2017	3o Quadrimestre	127.389,00	70,90

Análise:

A meta está sendo alcançada com êxito, foram planejadas 179.650 fiscalizações na área vegetal durante o quadriênio 2016/2019 e no período em análise que compreende os anos de 2016/17 já foram realizadas 127.389 fiscalizações, o que corresponde a aproximadamente 71% das fiscalizações previstas no PPA.

A meta prevista para 2016 foi superada, considerando que das 28.000 fiscalizações/inspeções e vigilâncias previstas, foram realizadas 40.561, superando em 44,8% o total estipulado para o ano. Já em 2017, foi planejada a realização de 47.900 fiscalizações e foram realizadas 86.828 o que representa um acréscimo de 81,26%.

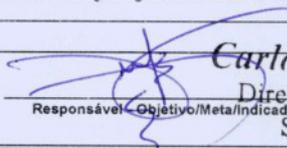
Como se vê, a meta prevista para o quadriênio vem sendo alcançada plenamente, com isso manteve-se o total controle da principal praga da soja, a Ferrugem Asiática da soja (*Phakopsora pachyrhiz*), evitou-se a entrada de novas pragas no estado através dos serviços de fiscalização de barreiras fixas e volantes, mantivemos o efetivo controle do comércio de sementes e mudas e por fim elevamos significativamente o número de fiscalização do comércio, armazenamento, e uso de agrotóxicos, tendo como principal resultado, um aumento significativo na devolução das embalagens vazias de agrotóxicos.

Três ações compõem as informações para apuração da meta, conforme segue:

Ações	Meta alcançada em 2017
4047 - Fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas do Estado	4.890
4124 - Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica	6.261
4177 - Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos	75.677
TOTAL	86.828

Deste modo, conseguimos de maneira sustentável manter a cadeia produtiva do agronegócio tocantinense com elevado nível de segurança fitossanitária.

Assinatura


Carlos César B. Lima
Diretor de Defesa, Insp. e
Sanidade Vegetal
ADAPEC - TO

Responsável Objetivo/Meta/Indicador



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4160	Título Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
740.000,00	0	740.000,00	68.315,79	68.315,79	68.315,79	671.684,21	9,23	100,00	100,00

Recursos Proprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
740.000,00	0	740.000,00	68.315,79	68.315,79	68.315,79	671.684,21	9,23	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	38.000,00	0,00	38.000,00	13.282,50	13.282,50	13.282,50	24.717,50	34,95	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.30	0240	452.105,00	-218,00	451.887,00	49.715,34	49.715,34	49.715,34	402.171,66	11,00	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	110.000,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	103.350,00	0,00	103.350,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	98.250,00	4,93	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.92	0240	0,00	218,00	218,00	217,95	217,95	217,95	0,05	99,97	100,00	100,00
20.609.1148	44.90.52	0240	36.545,00	0,00	36.545,00	0,00	0,00	0,00	36.545,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
11.265	11.603	12.068	12.671	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	13.285	114,49	Concluída

Análise:

A ação foi executada com êxito.

A realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção no Estado é executada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (ADAPEC) através de nove programas sanitários: Programa Estadual de Sanidade Avícola (PESA), Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PECEBT), Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras encefalopatias (PECRH/PEEEB), Programa Estadual de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PESCO), Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos (PESE), Programa Estadual de Sanidade dos Suídeos (PESS), Programa Estadual de Sanidade Apícola (PESApi), Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa (PEEFA) e Programa Estadual de Sanidade dos Animais Aquáticos (PESAA).

A atuação das fiscalizações mediante vigilâncias ativas e passivas nos programas descritos são realizados nos 139 municípios, atendendo dessa forma os produtores de todo o Estado no que diz respeito ao controle das doenças de notificação obrigatória, tendo como pilar de sustentação o controle, a prevenção e/ou erradicação conforme cada programa sanitário.

Neste ano de 2017 a ação foi realizada com êxito, foram realizadas um total de 13.094 vigilâncias abrangendo os 139 municípios, sendo 6.321 no PEEFA, 1.716 no PECEBT, 2.320 no PCRH, 197 no PEEEB, 559 no PESA, 07 no PESApi, 187 no PESCO, 867 no PESE, 48 PESAA e 811 no PESS.

Realizamos 6.321 vigilâncias ativas no Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, em maio, atingimos o índice de 99,54% da população bovina e em novembro, atingimos o índice de 99,44%. Foram Fiscalizadas 1.769 propriedades, Acompanhadas 3.524 propriedades e 2.009 vacinações Oficiais. Também realizamos a Agulha Oficial na Ilha do Bananal em (Formoso do Araguaia, Sandolândia e Lagoa da Confusão), onde foram vacinados 114.795 bovídeos.

Além disso, realizamos outras ações, como por exemplo: No Programa Estadual de Sanidade dos Equídeos - PESE coletamos 594 amostras para possível diagnóstico de Mormo; em 36 propriedades em todo o Estado, este ano já houve a confirmação de 07 (sete) com diagnóstico positivo para Mormo, sendo 05 positivos em Formoso do Araguaia, 01 positivo em Palmas e 01 positivo em Palmeirante; todos esses animais com diagnóstico positivo para Mormo foram sacrificados. Em 2017 foram realizados o saneamento de 10 propriedades focos.

Padronização das ações do Programa em relação ao envio de documentos de processos de Mormo; Atuação rápida e precisa na contenção de focos de Mormo nos municípios de Formoso do Araguaia, Sandolândia, Cariri, Palmas e Palmeirante; com investigações de vínculos epidemiológicos com colheita de material para possível diagnóstico de Mormo; realização de educação sanitária com distribuição de material educativo, realização de

palestras e reuniões relacionadas ao PESE, publicação da Instrução Normativa ADAPEC 04 de 10 de outubro de 2017, Treinamento de Médicos Veterinários Credenciados no PESE.

O PESE/TO já confirmou até o momento 104 equídeos diagnosticados positivos para a Anemia Infecciosa Equina (A.I.E). Foram coletadas 36 amostras para Reteste, e 313 amostras para a realização de saneamento em propriedades focos para A.I.E.

Em 2017 já foram realizadas 867 vigilâncias ativas específicas do PESE/TO.

Realizamos 1.716 vigilâncias ativas no Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PECEBT. Foram recebidas 81 notificações através de achados de lesões nos frigoríficos com serviço de inspeção veterinária (SIF e SIE), sendo 13 de Brucelose, 61 de Tuberculose e 7 de Leucose. Destas notificações, 02 foram positivas para Brucelose, 19 resultados foram positivos para Tuberculose e 01 foi positivo para Leucose.

Foram realizados no período de janeiro de 2017 a agosto de 2017 um total de 30.785 exames de diagnóstico para Brucelose (AAT) e 29.263 exames de diagnóstico para Tuberculose (PPD) pelos médicos veterinários habilitados junto ao PNCEBT. Nos exames realizados não houve nenhum caso positivo para Brucelose e para Tuberculose foram 07 animais positivos detectados em saneamento de propriedade.

Em fevereiro houve uma reunião técnica entre a ADAPEC e a SFA/TO para discutir e traçar estratégias relacionadas à nova Instrução Normativa nº 19 de 10 de outubro de 2016, que regulamenta o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose.

Em março foi publicada a Instrução Normativa nº 10 com o novo Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT. Com a publicação desta nova norma a ADAPEC iniciou os trabalhos de comunicação de todos os servidores e escritórios, médicos veterinários da iniciativa privada e população sobre as mudanças da nova legislação.

A Responsável Técnica do PECEBT acompanhou nos dias 27 e 28 de março, a Auditoria do MAPA (utilizando a nova Plataforma PVS da OIE – que visa auditar o Sistema de Defesa como um todo) nos escritórios das Unidades Locais Veterinárias de Araguaína e Colinas, na qual também foi auditado o Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PECEBT.

As duas médicas veterinárias que representam o PECEBT participaram de um grupo de trabalho juntamente com a Secretaria Estadual da Saúde – SES para a formulação do Protocolo de Tratamento da Brucelose Humana do estado do Tocantins. A primeira reunião de trabalho ocorreu no dia 20 de abril, onde foram discutidos os primeiros e mais importantes pontos para criação e adequação do texto do protocolo. Houve mais 2 oficinas técnicas, uma no dia 25 de maio para correção do protocolo e definição de pautas, e à última em junho para finalizar as discussões e pendências sobre o protocolo e contou com a presença do Dr. Marcos Vinícius da Silva, infectologista do Instituto Emílio Ribas e consultor nacional sobre Brucelose Humana. Nesta reunião ficou acordado que o Protocolo seria revisado e que assim que tivessem sido feitas todas as correções que ele seria publicado pela SESAU.

O PECEBT participou da feira AGROTINS 2017, que ocorreu nos dias 09 a 13 de maio, no estande da ADAPEC instalado na feira, distribuindo folders e realizando orientações técnicas referentes ao programa e mostrando à população o trabalho da ADAPEC.

No mês de julho fechamos os dados de vacinação de Brucelose do 1º semestre de 2017. O Tocantins atingiu o índice de 96,25% de vacinação, com 492.267 bovinas e 312 bubalinas vacinadas. No mês de dezembro fechamos os dados da vacinação de Brucelose do segundo semestre de 2017 atingindo um índice de vacinação de 95,72% com 335.453 fêmeas bovinas e 326 fêmeas bubalinas vacinadas. Dessa forma, os dados demonstram que os índices alcançados em 2017 foram superiores aos 80% preconizado pelo MAPA.

A ADAPEC realizou uma reunião técnica, no dia 09 de agosto, em parceria com a empresa MSD e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA com a presença do palestrante de renome internacional Dr. Luis Ernesto Samartino, para discutir aspectos da vacina RB-51 e da nova Instrução Normativa Nº 10/2017 que regulamenta o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose. A reunião teve como público os médicos veterinários da iniciativa privada cadastrados e habilitados no PECEBT e também alguns inspetores de defesa agropecuária da ADAPEC.

No mês de agosto recebemos oficialmente os dados do estudo epidemiológico de prevalência da Brucelose e Tuberculose realizado em 2014/2015 pelo estado do Tocantins com resultados muito positivos para o estado. A prevalência de focos de Brucelose baixou de 21,22% (2002/2003) para 6,42% e a da Tuberculose foi extremamente baixa – 0,16%.

Estes dados reforçam o bom trabalho desenvolvido pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins – ADAPEC TO, juntamente com os profissionais médicos veterinários da iniciativa privada e conscientização do produtor rural.

A ADAPEC em parceria com o SENAR realizou 19 cursos de capacitação de auxiliares de vacinação contra Brucelose, capacitando 361 profissionais a atuar na vacinação contra a doença. Para ser cadastrado e atuar no programa é obrigatório que os auxiliares de vacinação apresentem o Certificado de Capacitação neste curso além de outras exigências.

Foram realizadas também 04 reuniões técnicas com os Supervisores da área animal da ADAPEC para padronização de procedimentos, orientações técnicas e solicitações de adequações.

Foram realizadas 130 palestras de Brucelose e Tuberculose com público de 2140 pessoas, e 1 reunião técnica com público de 23 pessoas visando esclarecer a população quanto aos cuidados com essas duas zoonoses.

A ADAPEC foi convidada a participar do I Simpósio de Saúde Animal da CEULP/ULBRA em outubro e ministrou palestra sobre Brucelose e Tuberculose aos alunos do Curso de Medicina Veterinária da instituição.

A ADAPEC foi convidada pela Fundação Bradesco de Formoso do Araguaia para realizar palestra sobre o PECEBT para os alunos da instituição. A Delegacia Regional de Formoso atendeu a solicitação enviando o Supervisor da área animal de Formoso.

No PECRH atendemos 649 propriedades em controle populacional de morcegos hematófagos abrangendo 112 municípios, com 2.814 morcegos hematófagos capturados; foram realizadas 178 palestras com 3.867 participantes. Realizamos 2.320 vigilâncias ativas no programa no programa PECRH e 197 no programa do PEEEB. Com a implantação da vacinação obrigatória em 20 municípios foram vacinados contra Raiva 5.014.593 animais.

Várias ações estão sendo realizadas no PESS, cadastramento e geolocalização de 06 granjas comerciais de suínos conforme NI MAPA 05/2009; Monitoramento sorológico em granjas comerciais visando à manutenção da Zona Livre de Peste Suína Clássica: colheita de 383 amostras em reprodutores;

Realização de 793 vigilâncias ativas em granjas comerciais de suínos com inspeção de 18.209 animais;

Monitoramento sorológico em granjas comerciais visando à manutenção da Zona Livre de Peste Suína Clássica: colheita de 280 amostras em reprodutores e elaboração e envio do Relatório Anual do Sistema de Vigilância Sanitária para PSC. Elaboração do Relatório Semestral do Sistema de Vigilância da Zona Livre de Peste Suína Clássica;

Realização de 31 palestras sobre temas de sanidade suídea nos municípios do Tocantins com público de 387 participantes. Realização de vigilância

Fig. 36
ADAPEC-TO

epidemiológica em 02 criatórios de suínos, totalizando 18 visitas e inspeção de 258 animais. Colheita de 21 amostras de sangue total para realização do Teste de RT-PCR para Peste Suína Clássica;

Apresentação de palestra sobre Peste Suína Clássica no Seminário "O JAVALI ASSELVAJADO NO TOCANTINS", com presença de 25 participantes.

Elaboração do Relatório Final do Inquérito Soroepidemiológico de Peste Suína Clássica em criatórios.

No PESA, São realizadas periodicamente (a cada dois meses) Reuniões do Comitê Consultivo de Sanidade Avícola do Estado do Tocantins (COESA), onde são discutidas ações que auxiliam na manutenção e elevação do Status Sanitário, hoje, status C, adquirido pelo Estado através de avaliações feitas pelo MAPA conforme IN 17 importante para o aumento da produção avícola como também da comercialização do produto; 06 reuniões realizadas até o presente momento; Vigilância epidemiológica (vigilância ativa, fiscalização nas granjas e orientações técnicas); Realização de 540 Vigilâncias Ativas no PESA abrangendo as 11 delegacias regionais distribuídas ao longo do Estado, onde foram realizadas ações de informações e orientações técnicas ao produtor; Cadastramento e certificação de granjas avícolas; Hoje o Estado do Tocantins conta com um total de 135 granjas de frango de corte e 02 granjas de postura cadastrado, das quais atualmente 135 possuem a certificação conforme padrões exigidos na IN° 56/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com capacidade de alojamento total de 8.226.870 de aves de corte e 1.012.000 aves de postura. 01 matrizeiro (Babaçulândia), 01 incubatório (Araguaína) e dois abatedouros (Paraíso e Aguiarnópolis); Georreferenciamento dos pontos de risco e das granjas avícolas do Estado; Cadastro dos estabelecimentos que comercializam aves vivas; Aumento das ações de vigilância passiva: notificações de mortalidade acima de 10% em estabelecimentos avícolas de produção para corte com atendimento realizado em campo pelo serviço oficial (ADAPEC).

O Serviço de Sanidade Animal é de suma importância, pois com os resultados das ações desenvolvidas nos programas sanitários há diminuição de ocorrência das doenças de notificação obrigatória, contribuindo assim, para o crescimento da cadeia agropecuária no Estado do Tocantins.

Os trabalhos de controle das doenças dos animais de produção através da realização de vigilâncias ativas nas propriedades seguidas de orientações técnicas aos produtores por meio de palestras, reuniões, encontros técnicos, dias de campo dentre outros; assim como orientações técnicas à comunidade em geral; emissão de documentos sanitários; fiscalização do trânsito de animais.

Realizamos estudos epidemiológicos que têm como objetivo auxiliar as Unidades Federativas na planificação de estratégias e ações de controle e erradicação. Com esse trabalho são fornecidos subsídios para melhor coordenação e execução das atividades.

Ao longo de todos os anos, os estudos e pesquisas contribuíram para o incremento das ações, com grande influência no controle de enfermidades, beneficiando a pecuária nacional no sentido de torná-la altamente competitiva.

O conjunto destas ações contribui de forma significativa para o alcance do objetivo da área Animal previsto no PPA 2016-2019, pois, determina o controle e/ou manutenção de áreas livres de algumas enfermidades, garantindo a oferta de produtos de origem animal com qualidade para o consumidor, maior abertura de comércio dos produtos, ganhos econômicos para os produtores e industriais e promoção da saúde pública.

Vale ressaltar que só foi possível realizar os trabalhos e cumprir as metas estabelecidas porque as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos técnicos. Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviriam para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações em muitos casos com insuficiência de materiais/equipamentos necessários nos procedimentos fiscalizatórios.

Assinatura

Michelly Shuaila A. de Freitas
Gerente de Sanidade Animal
Matrícula nº. 7720852
COMATO 576

Responsável - Ação



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4046	Título Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
280.000,00	0	280.000,00	9.271,50	9.271,50	9.271,50	270.728,50	3,31	100,00	100,00

Recursos Proprios										0240
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L	
280.000,00	0	280.000,00	9.271,50	9.271,50	9.271,50	270.728,50	3,31	100	100	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	112.500,00	0,00	112.500,00	6.150,75	6.150,75	6.150,75	106.349,25	5,46	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.15	0240	63.000,00	0,00	63.000,00	3.120,75	3.120,75	3.120,75	59.879,25	4,95	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.30	0240	99.400,00	0,00	99.400,00	0,00	0,00	0,00	99.400,00	0,00		
20.609.1148	44.90.52	0240	5.100,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	0,00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
103.000	104.000	105.000	106.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	153.865	147,94	Concluída

Análise:

A ação foi executada com êxito. Este ano foram realizadas 153.865 fiscalizações o equivalente a 147,94%. A ADAPEC realizou fiscalizações rotineira em seus postos fixos de fiscalização, onde foram realizadas 75.812 fiscalizações de veículos transportando produtos de origem animal e 31.479 veículos que continham 705.648 bovinos, 5.507 ovinos, 577 caprinos, 5.440.097 animais aquáticos 51.498 suínos, 155.180.223 aves e ovos férteis e 8.970 equídeos. Além dos postos fixos existem as barreiras volantes que atuam tanto no trânsito intraestadual como interestadual, nos quais foram registrados 18.668 veículos fiscalizados, que continham 2.859.796 animais, sendo 427.262 bovinos, 625 ovinos, 49 caprinos, 21.670 animais aquáticos, 4.269 suínos, 2.401.777 aves e ovos férteis e 4.144 equídeos.

Esta ação ainda atuou fiscalizando casas agropecuárias onde foram realizadas 27.016 fiscalizações em 294 estabelecimentos revendedores de produtos veterinários. Do total das fiscalizações, 22.611 foram fiscalizações de rotina, 1.881 no ato do recebimento da vacina anti-aftosa, 1.167 no ato do recebimento da vacina anti-brucelose e 1.357 no ato do recebimento da vacina antirrábica, garantindo assim a qualidade da vacina oferecida ao consumidor. A ação fiscalizou também os estabelecimentos leiloeiros, eventos esportivos com a presença de animais e exposição onde recebem a atuação de fiscalizações da ADAPEC e foram fiscalizados 890 eventos pecuários sendo: 643 leilões, 71 feiras agropecuárias, 137 eventos esportivos e 39 exposições agropecuárias onde foram fiscalizados 635.650 animais sendo 631.656 bovinos, 3.527 equídeos, 365 ovinos, 91 caprinos e 11 bubalinos. Foram credenciados 28 empresas/recintos leiloeiros, sendo que 2 encerraram suas atividades no último quadrimestre.

A realização das atividades previstas na ação de Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos contribuiu de forma significativa para o alcance do objetivo da área animal. Porém, temos a necessidade de intensificar a informatização de barreiras fixas, eventos pecuários e escritórios de atendimento à comunidade para validação de dados de trânsito de animais, produtos e subprodutos e atualização do banco de dados em tempo real. Estrutura e recursos materiais precários nas barreiras fixas não estão oferecendo o conforto e a segurança devida para execução dos serviços de fiscalização. A necessidade de melhoria da qualidade do ato fiscal é de suma importância para a prestação de serviço de excelência e o cumprimento das metas, logo, a melhoria da estrutura física, aquisição de materiais e equipamentos são imprescindíveis para o desempenho das atividades de Defesa Agropecuária. Vale ressaltar que só foi possível realizar os trabalhos e cumprir as metas estabelecidas porque as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos servidores. Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeiras do Estado serviriam para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores.

Assinatura

Mame Nolito Sales
 Responsável Técnico PECTA
 Matrícula nº 861147-2
 CRMV-TO 351



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4051	Título Fiscalização e inspeção em indústria registradas de prod. e subprodutos de origem animal	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial 80.000,00	Alterações 0	Autorizado 80.000,00	Empenhado 3.850,00	Liquidado 3.850,00	Pago 3.850,00	Saldo 76.150,00	% E/A 4,81	% L/E 100,00	% P/L 100,00
---------------------------	-----------------	-------------------------	-----------------------	-----------------------	------------------	--------------------	---------------	-----------------	-----------------

Recursos Proprios

						0240				
Orç. Inicial 80.000,00	Alterações 0	Autorizado 80.000,00	Empenhado 3.850,00	Liquidado 3.850,00	Pago 3.850,00	Saldo final 76.150,00	% E/A 4,81	% L/E 100	% P/L 100	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	8.127,00	0,00	8.127,00	0,00	0,00	0,00	8.127,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	45.270,00	-19.630,00	25.640,00	3.850,00	3.850,00	3.850,00	21.790,00	15,01	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00		
20.609.1148	44.90.52	0240	14.603,00	19.630,00	34.233,00	0,00	0,00	0,00	34.233,00	0,00		

Meta Fisica:

2016 2.072	2017 1.487	2018 2.112	2019 2.132	Unidade Unidade	Sigla un
---------------	---------------	---------------	---------------	--------------------	-------------

Referência:

Ano 2017	Período 3o Quadrimestre	Execução 2.718	% Execução 182,78	Estágio Concluída
-------------	----------------------------	-------------------	----------------------	----------------------

Análise:

A ação foi executada com êxito, visto que a meta alcançada foi de 2.718 fiscalizações, o que equivale a 182,78 % do previsto para o período de janeiro a dezembro de 2017. Esse fato se deu em função do registro de mais dois estabelecimentos de abate os quais tem fiscalização permanente o que reflete no aumento das fiscalizações. A meta foi revista para o PPA 2018.

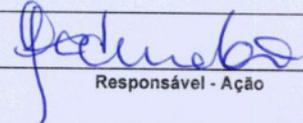
Durante o ano foram realizadas 489 (Quatrocentos e oitenta e nove) fiscalizações nos estabelecimentos lácteos, 1.770 (um mil setecentos e sessenta) fiscalizações nos Matadouros Frigoríficos, 382 (trezentos e oitenta e dois) nos Entrepósitos Carneos, 44 (quarenta e quatro) supervisões nos estabelecimentos registrados e 33 (trinta e três) Fiscalizações advindas do Disque Denúncia e demandas do Ministério Público no combate à clandestinidade de produtos e estabelecimentos.

As ações desenvolvidas beneficiaram diretamente a população tocaninense, vista que, os estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual passam por uma fiscalização rotineira que garante produtos mais seguros ao consumidor final; bem como o combate aos estabelecimentos clandestinos se protege a sociedade, os comerciantes que atuam de forma legal e pagam seus impostos corretamente, além de evitar prejuízo aos cofres públicos.

Para desenvolver os trabalhos contamos também, com a parceria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA que disponibiliza recursos financeiros por meio de convênios (através da Ação Fortalecimento do sistema unificado de atenção à sanidade agropecuária) para aquisição de material permanente, de consumo, pagamento de diárias, mantendo, assim, as atividades de fiscalização e inspeção, imprescindíveis para os trabalhos da Agência.

O alcance da meta só foi possível porque as fiscalizações dependem basicamente do trabalho dos técnicos. Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações em muitos casos com insuficiência de materiais/equipamentos necessários nos procedimentos fiscalizatórios.

Assinatura


Responsável - Ação

Joseanne Cademartori Lins
Gerente de Inspeção Animal
Mat.: 1181530-3 CRMV 1044



Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4098	Título Manutenção da Rede de Laboratórios da ADAPEC	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
100.000,00	0	100.000,00	18.420,88	18.420,88	18.420,88	81.579,12	18,42	100,00	100,00

Recursos Próprios						0240			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
100.000,00	0	100.000,00	18.420,88	18.420,88	18.420,88	81.579,12	18,42	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	4.630,00	0,00	4.630,00	0,00	0,00	0,00	4.630,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	68.420,00	-10.400,00	58.020,00	17.003,28	17.003,28	17.003,28	41.016,72	29,30	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	6.400,00	0,00	6.400,00	0,00	0,00	0,00	6.400,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	20.000,00	10.400,00	30.400,00	1.417,60	1.417,60	1.417,60	28.982,40	4,66	100,00	100,00
20.609.1148	44.90.52	0240	550,00	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
1	1	2	2	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	1	100,00	Concluída

Análise:

A meta física foi executada com êxito, pois o laboratório de recepção e triagem está mantido e funcionando.

Ao longo do ano foram processadas e enviadas 1.728 (Mil setecentas e vinte e oito) amostras de material biológico para os laboratórios de referência (Oficiais).

Esse valor de 1.728 amostras deve-se ao aumento de análises de *Anemia Infecciosa Equina*, aos Saneamentos de propriedades com Mormo e ao Monitoramento sorológico para *Peste Suína Clássica*, que realizamos no segundo e terceiro quadrimestre.

Atualmente o objetivo desta ação é manter o centro de triagem em funcionamento, pois devido a problemas técnicos e financeiros, provisoriamente o laboratório de Gurupi está com suas atividades paralisadas. Assim, consideramos que mantendo as atividades do centro de triagem estamos atingindo em 100% a meta, pois nosso produto para 2017 é o centro de triagem mantido.

A prestação dos serviços do centro de triagem depende das notificações de ocorrências de doenças de controle oficial dentro do Tocantins. Uma vez notificada à ocorrência ao médico veterinário da ADAPEC, esse se encaminha até a propriedade para realizar exame clínico dos animais declarados pelo produtor como "doentes", ao realizar o exame clínico, se necessário, ele colhe material biológico para exame laboratorial específico, para que se comprove a existência da doença ou sua ausência (dependendo do caso). Os materiais biológicos colhidos são encaminhados ao centro de triagem na sede da ADAPEC, que realiza os procedimentos necessários e encaminha as amostras ao laboratório oficial ou credenciado para que seja feito os exames, confirmando ou não a presença de doenças. Temos que ficar sempre vigilantes ao surgimento de novos focos bem como a prevenção em locais onde ele esteja instalado.

Ressaltamos que o envio aéreo do material colhida ao laboratório oficial ou credenciado no ano de 2017 foi realizado com recursos repassados pelo FUNDEAGRO – Fundo Privado de Desenvolvimento Agropecuário do Tocantins, e o material necessário (isopor, fitas adesivas, luvas e outros) foram utilizados os adquiridos em anos anteriores por isso, a execução física foi possível, mesmo com baixa utilização de recursos financeiros.

Assinatura

César Romero Barbosa Bucar

Responsável - Ação

César Romero Barbosa Bucar
Responsável Técnico Núcleo de
Vig. Epidemiológica
Matrícula nº. 973911-2
CRMV-TO 513



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4124	Título Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica	Prioritária Não
-----------------------	--	---------------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
282.090,00	0	282.090,00	49.542,40	49.542,40	49.542,40	232.547,60	17,56	100,00	100,00

Recursos Próprios

						0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L	
282.090,00	0	282.090,00	49.542,40	49.542,40	49.542,40	232.547,60	17,56	100	100	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	18.840,00	0,00	18.840,00	279,00	279,00	279,00	18.561,00	1,48	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.15	0240	2.250,00	0,00	2.250,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	131.000,00	0,00	131.000,00	5.813,40	5.813,40	5.813,40	125.186,60	4,43	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00		
20.609.1148	44.90.52	0240	70.000,00	0,00	70.000,00	43.450,00	43.450,00	43.450,00	26.550,00	62,07	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
2.000	3.500	3.750	4.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	6.261	178,88	Concluída

Análise:

A ação foi executada com êxito, uma vez que a meta física atingiu 178,8%, ou seja, 6.261 das 3.500 fiscalizações previstas para o exercício e envolveram levantamentos sistemáticos de detecção, delimitação e/ou verificação de pragas dos vegetais nas culturas de importância econômica nos 139 municípios do Estado. Ressaltamos pra tanto que houve um aumento de atividades em função de ações realizadas na cultura da soja em função da Portaria Estadual 164 de 02 e maio de 2016, desta agência, com vistas à prevenção da Ferrugem Asiática da Soja, Levantamento de Detecção/Verificação da *Helicoverpasp.*, *Amaranthuspalmieri* e da *Xantomonascitrisubspcitri*, pragas estas com grande importância econômica na agricultura e um número alto de propriedades a serem monitoradas.

Os trabalhos realizados garantiram a segurança fitossanitária das culturas de importância econômica no Estado do Tocantins.

Ademais, a necessidade de melhoria da qualidade do ato fiscalizatório é de suma importância para a prestação de serviços de excelência e o cumprimento das metas, logo, a aquisição de materiais e equipamentos é imprescindível para a melhoria das atividades de Defesa Agropecuária. Vale ressaltar que só foi possível realizar os trabalhos e cumprir as metas estabelecidas porque as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos técnicos. Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores que atuam na fiscalização.

Assinatura

 Responsável - Ação	Marley Camilo de Oliveira Gerente de Sanidade Vegetal Mat. 993582/1 ADAPEC - TO
------------------------	--



Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4047	Título Fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas no Estado	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
137.895,00	0	137.895,00	26.880,60	26.880,60	26.880,60	111.014,40	19,49	100,00	100,00

Recursos Proprios

0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
137.895,00	0	137.895,00	26.880,60	26.880,60	26.880,60	111.014,40	19,49	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	3.150,00	0,00	3.150,00	0,00	0,00	0,00	3.150,00	0,00		
20.609.1148	33.90.15	0240	6.300,00	0,00	6.300,00	0,00	0,00	0,00	6.300,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	99.745,00	0,00	99.745,00	26.880,60	26.880,60	26.880,60	72.864,40	26,94	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.39	0240	23.700,00	0,00	23.700,00	0,00	0,00	0,00	23.700,00	0,00		
20.609.1148	44.90.52	0240	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
4.000	4.400	4.800	5.200	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	4.890	111,13	Concluída

Análise:

A ação foi alcançada com êxito, tendo em vista que atingimos o quantitativo de 4.890 fiscalizações, alcançando o índice de 111,13% da meta estipulada para 2017 que era de 4.400 fiscalizações. Esse índice alcançado é justificável tendo em vista o período de Recadastramento de Estabelecimentos Agropecuários com início no dia 02 de janeiro e com o término em 31 de março de 2017, determinado pela Portaria 441 de 16 de dezembro de 2016 onde foram fiscalizados 432 estabelecimentos que comercializam produtos para uso na agropecuária, citando como exemplo as sementes, mudas, vacinas, produtos veterinários e agrotóxicos, bem como as ações de fiscalizações em propriedades rurais voltadas para o uso correto e seguro de agrotóxicos e ações conhecidas como o Recebimento Itinerante de Embalagens Vazias de Agrotóxicos (RI's) em parcerias com os Estabelecimentos Agropecuários e o Instituto Nacional de Processamentos de Embalagens Vazias de Agrotóxicos (Inpev) preconizados pela Legislação Federal e Estadual.

O alcance desse patamar só foi possível em decorrência do comprometimento da equipe gestora e de execução dessa Agência, que não mediu esforços no sentido de garantir a correta comercialização e uso de agrotóxicos e de sementes e mudas dentro do Estado do Tocantins.

Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviria para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores que atualmente se desdobram para conseguir atender toda a demanda de fiscalizações em muitos casos com insuficiência de materiais/equipamentos necessários nos procedimentos fiscalizatórios.

Assinatura


Responsável - Ação
Alex Sandro Arruda Farias
Gerente de Avaliação
Mat: 813099-3
ADAPEC - TO



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Fis. 42
ADAPEC-TO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4177	Título Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos	Prioritária Não
----------------	--	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
53.413,00	0	53.413,00	6.065,90	6.065,90	6.065,90	47.347,10	11,35	100,00	100,00

Recursos Proprios						0240			
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
53.413,00	0	53.413,00	6.065,90	6.065,90	6.065,90	47.347,10	11,35	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	8.588,00	0,00	8.588,00	0,00	0,00	0,00	8.588,00	0,00		
20.609.1148	33.90.15	0240	4.725,00	0,00	4.725,00	0,00	0,00	0,00	4.725,00	0,00		
20.609.1148	33.90.30	0240	36.100,00	0,00	36.100,00	6.065,90	6.065,90	6.065,90	30.034,10	16,80	100,00	100,00
20.609.1148	44.90.52	0240	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
22.000	40.000	42.000	44.000	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	75.677	189,19	Concluída

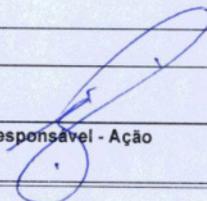
Análise:

A ação foi realizada com sucesso. Para 2017 foram estipuladas 40.000 fiscalizações a serem realizadas em todo o estado e foram executadas 75.677, ou seja, 189,19% da meta prevista para este exercício. Ressaltamos pra tanto que, neste ano a memória de cálculo das atividades executadas foi alterada, sendo por este motivo a superação das metas já no segundo quadrimestre.

Com os trabalhos realizados, foi preservado o Patrimônio Fitossanitário do Estado do Tocantins contra a entrada e disseminação de pragas, principalmente as de importância econômica, o que garantiu a sanidade e a qualidade dos produtos, orientando o setor produtivo quanto à sua adequação às exigências das legislações em vigor e proporcionando ao produtor rural segurança para seus investimentos, garantindo maior renda na agropecuária.

A melhoria da qualidade do ato fiscalizatório é de suma importância para a prestação de serviço de excelência e o cumprimento das metas, logo, a aquisição de materiais e equipamentos são imprescindíveis para a melhoria das atividades de Defesa Agropecuária. Vale ressaltar que só foi possível realizar os trabalhos e cumprir as metas estabelecidas porque as fiscalizações dependem basicamente do fator humano, ou seja, dos trabalhos dos técnicos. Dessa forma, os recursos disponibilizados e não utilizados por dificuldades financeira do Estado serviriam para dar melhores condições de trabalhos e segurança aos servidores.

Assinatura

 Responsável - Ação	Marley Camillo de Oliveira Gerente de Sanidade Vegetal Mat. 002582/1 ADAPEC-TO
---	---



Ações Temáticas
Período: Anual de 2017



Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4080	Título Gestão das atividades administrativas da ADAPEC	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
5.066.976,00	69.000	5.135.976,00	1.947.515,92	1.947.515,92	1.947.515,92	3.178.661,07	37,91	100,00	100,00

Recursos Proprios						0240				
-------------------	--	--	--	--	--	------	--	--	--	--

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
5.066.976,00	69.000	5.135.976,00	1.947.515,92	1.947.515,92	1.947.515,92	3.178.661,07	37,91	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.122.1148	33.90.14	0240	200.000,00	0,00	200.000,00	29.899,50	29.899,50	29.899,50	170.100,50	14,94	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.30	0240	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	235.253,16	235.253,16	235.253,16	764.746,84	23,52	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.33	0240	150.000,00	0,00	150.000,00	19.286,59	19.286,59	19.286,59	130.713,41	12,85	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.36	0240	960.000,00	0,00	960.000,00	694.998,31	694.998,31	694.998,31	258.291,70	72,39	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.39	0240	1.278.750,00	0,00	1.278.750,00	555.258,16	555.258,16	555.258,16	720.402,82	43,42	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.92	0240	600.000,00	0,00	600.000,00	216.645,56	216.645,56	216.645,56	383.354,44	36,10	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.93	0240	100.000,00	0,00	100.000,00	2.648,50	2.648,50	2.648,50	97.351,50	2,64	100,00	100,00
20.122.1148	44.90.52	0240	778.226,00	69.000,00	847.226,00	193.526,14	193.526,14	193.526,14	653.699,86	22,84	100,00	100,00

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
100	100	100	100	Porcentagem	%

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	100	100,00	Concluída

Análise:

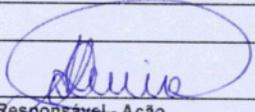
A ação foi executada com êxito. Todas as unidades de atendimento da Agência encontram-se em funcionamento, e os serviços básicos foram mantidos. Dessa forma justifica-se a execução de 100% da meta física, já que se considera para efeito de análise do cumprimento da meta, a prestação de serviços e a manutenção dos escritórios em funcionamento em todos os municípios do estado.

Foi necessário fazer uma suplementação de recurso nesta ação no valor de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais) que foi retirado da ação 4110 - Gestão das atividades tecnológicas da ADAPEC, para complementar o elemento de despesa que se refere à aquisição de material permanente para atender a demanda da Agência. Tal movimentação não ocasionou nenhum prejuízo na execução da ação em que houve o cancelamento. Também foram pagas as despesas de exercícios anteriores referentes a pagamento de despesas fixas como: malotes e locações de imóveis.

O percentual de execução financeira da Ação foi de 38,11%, o que se deve aos Decretos nº 5.532 de 10 de novembro de 2016, que estabeleceram medidas de redução e de controle das despesas de custeio e de pessoal do Poder Executivo Estadual e Decreto nº 5.654 de 5 de junho de 2017.

As medidas adotadas foram de priorizar as aquisições de materiais e as contratações de serviços, executando somente os essenciais para desenvolvimento das atividades desta Agência. Foram realizadas negociações com os proprietários de imóveis, não sendo reajustados os valores dos alugueis em 2017, mudanças de escritórios de prédio locados para prédios cedidos, e extinção do processo de manutenção do elevador, onde foi repassada a prestação dos serviços para a responsabilidade da proprietária do imóvel, além disso, as reformas e manutenções dos imóveis desta Agência e as placas de identificação das Unidades Administrativas foram reavaliadas e previstas para execução em 2018.

Assinatura


Responsável - Ação

Rejânia Aparecida da Silva
Gerente de Apoio Administrativo
Mat. 630000-6



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Fis. 44
ADAPEC-TO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4110	Título Gestão das atividades tecnológicas da ADAPEC	Prioritária Não
-----------------------	---	---------------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial 1.030.000,00	Alterações -69.000	Autorizado 961.000,00	Empenhado 222.639,85	Liquidado 222.639,85	Pago 222.639,85	Saldo 738.360,15	% E/A 23,16	% L/E 100,00	% P/L 100,00
-------------------------------------	------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------------------	------------------------	------------------------

Recursos Proprios						0240			
Orç. Inicial 1.030.000,00	Alterações -69.000	Autorizado 961.000,00	Empenhado 222.639,85	Liquidado 222.639,85	Pago 222.639,85	Saldo final 738.360,15	% E/A 23,16	% L/E 100	% P/L 100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.126.1148	33.90.14	0240	30.000,00	0,00	30.000,00	26.887,50	26.887,50	26.887,50	3.112,50	89,62	100,00	100,00
20.126.1148	33.90.30	0240	800.000,00	-69.000,00	731.000,00	195.752,35	195.752,35	195.752,35	535.247,65	26,77	100,00	100,00
20.126.1148	33.90.39	0240	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00		

Meta Física:

2016 100	2017 100	2018 100	2019 100	Unidade Porcentagem	Sigla %
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------------------------	-------------------

Referência:

Ano 2017	Período 3o Quadrimestre	Execução 100	% Execução 100,00	Estágio Concluída
--------------------	-----------------------------------	------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Análise:

A ação foi executada com sucesso, tendo em vista que todos os serviços de telefonia fixa, telefonia móvel e link de dados, tanto da sede quanto das unidades de atendimento da Agência foram mantidos de forma satisfatória.

Destacamos que os trabalhos realizados pela ADAPEC são em sua maioria de fiscalizações e vigilâncias e necessitam que todo o sistema de tecnologia da ADAPEC esteja em perfeito funcionamento, por isso, atuamos, desenvolvendo e aperfeiçoando os sistemas, integrando as Barreiras fixas e volantes, realizando as manutenções, a modernização e a expansão da área tecnológica da Agência. Ao longo do ano foram desenvolvidos e aperfeiçoados 17 módulos de sistemas para facilitar os trabalhos dos técnicos permitindo o monitoramento das ações e a tomada de decisões de modo mais eficaz. Também foi desenvolvido um novo módulo de emissão de GTA facilitando o atendimento aos produtores rurais o que permitirá a emissão da GTA pelo próprio produtor de forma integrada com o sistema da SEFAZ, sendo que no ato da emissão será gerada a Nota Fiscal referente à mesma proporcionando maior agilidade ao processo.

Assim, justifica-se a execução de 100% da meta física, já que foi considerado para efeito da análise do cumprimento da meta, a continuidade e/ou melhoria na prestação dos serviços em todas as unidades de atendimento do estado.

Ao longo do ano houve uma movimentação orçamentária onde foi feito um cancelamento de recurso nesta ação no valor de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais) para suplementação da ação 4080 - Gestão das atividades administrativas da ADAPEC, para complementar o elemento de despesa que se refere à aquisição de material permanente para atender a demanda da Agência. Tal movimentação não ocasionou nenhum prejuízo na execução da ação.

Assinatura


Responsável - Ação

João Filho Borges Leite
Gerente em Tecnologia da Informação
Mat.: 1086545-7 - ADAPEC-TO



Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Fig. 45
2017
ADAPEC-TO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4079	Título Gestão da frota da Agência de Defesa Agropecuária	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
3.828.000,00	0	3.828.000,00	2.021.477,23	2.021.477,23	2.021.476,73	1.806.522,77	52,80	100,00	99,99

Recursos Proprios

0240

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
3.828.000,00	0	3.828.000,00	2.021.477,23	2.021.477,23	2.021.476,73	1.806.522,77	52,80	100	99,99

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.122.1148	33.90.30	0240	2.498.000,00	0,00	2.498.000,00	1.474.250,49	1.474.250,49	1.474.249,99	1.023.749,51	59,01	100,00	99,99
20.122.1148	33.90.39	0240	520.000,00	0,00	520.000,00	258.248,68	258.248,68	258.248,68	261.751,32	49,66	100,00	100,00
20.122.1148	33.90.47	0240	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00		
20.122.1148	33.90.92	0240	600.000,00	0,00	600.000,00	288.978,06	288.978,06	288.978,06	311.021,94	48,16	100,00	100,00
20.122.1148	44.90.52	0240	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00		

Meta Física:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
282	271	300	300	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	265	97,78	Concluída

Análise:

A ação Gestão da frota da ADAPEC foi executada com êxito. Ressalta-se que os trabalhos realizados por esta Agência são em sua grande maioria de fiscalizações e vigilâncias e dependem de uma gestão de frota eficiente. Assim, ao longo do ano foram realizadas, conforme demanda das Delegacias Regionais, todas as manutenções solicitadas para os veículos em atividade. Dessa forma, os veículos se mantiveram em perfeito estado de conservação e atendeu a todas as Unidades de Serviços garantindo as condições de trabalho ao corpo técnico e administrativo e promovendo melhor qualidade no atendimento ao produtor rural.

Ressaltamos que para manter a frota necessitamos basicamente de combustível e manutenção de veículos, portanto se os veículos estão rodando para atender os trabalhos da Defesa Agropecuária, consideramos que a frota está mantida, tendo em vista que o valor planejado para combustível, e principalmente manutenção de veículos pode não ser utilizado na sua totalidade. Atualmente 65 cidades do Estado possuem cadastro de postos de abastecimentos para fornecimento de combustível. E em 11 cidades, onde existem Delegacias Regionais, possuem oficinas para atender a demanda da manutenção da frota.

Informamos ainda que a meta física da ação para 2017 era de 271 veículos, no entanto, 16 unidades tornaram-se inservíveis às atividades, ao mesmo tempo em que foram adquiridos mais 10 veículos novos com recursos do Convênio nº 794621/2013/MAPA/SFA-TO/ADAPEC-TO. Portanto, mantivemos 265 veículos plenamente ativos.

Durante o exercício foram pagas as despesas de exercícios anteriores referentes a pagamento de despesas fixas tais como: combustível, manutenção da frota e pagamento de seguro obrigatório e algumas despesas previstas no planejamento deixaram de ser executadas, em observância às medidas de contenção de despesas conforme os decretos nº 5.532 de 10 de novembro de 2016 e 5.654 de 05 de junho de 2017.

Assinatura


Responsável - Ação

Kedes Larson e Santos
Gerente de Transporte
Manutenção e Combustível
Mat: 818530-5



Governo do
TOCANTINS

Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Fis. 46
ADAPEC-TO

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4158	Título Realização de eventos da ADAPEC	Prioritária Não
----------------	---	--------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
130.440,00	0	130.440,00	15.584,00	15.584,00	15.584,00	114.856,00	11,94	100,00	100,00

Recursos Proprios					0240				
Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo final	% E/A	% L/E	% P/L
130.440,00	0	130.440,00	15.584,00	15.584,00	15.584,00	114.856,00	11,94	100	100

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orc. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.609.1148	33.90.14	0240	34.140,00	0,00	34.140,00	14.781,00	14.781,00	14.781,00	19.359,00	43,29	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.30	0240	11.000,00	0,00	11.000,00	803,00	803,00	803,00	10.197,00	7,30	100,00	100,00
20.609.1148	33.90.33	0240	35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	0,00		
20.609.1148	33.90.39	0240	50.300,00	0,00	50.300,00	0,00	0,00	0,00	50.300,00	0,00		

Meta Fisica:

2016	2017	2018	2019	Unidade	Sigla
7	3	9	9	Unidade	un

Referência:

Ano	Período	Execução	% Execução	Estágio
2017	3o Quadrimestre	3	100,00	Concluída

Análise:

A ação foi executada com sucesso. Foram realizados três eventos, sendo a duas Campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa e a Feira Agrotecnológica do Tocantins - AGROTINS.

Foram Realizadas duas aberturas de Campanha de vacinação contra febre aftosa, sendo uma no município de Paranã no mês de Maio e a outra no município de Figueirópolis no mês de novembro.

O evento de abertura das Campanhas de vacinação contra a febre aftosa foi realizado através de parceria, ficando o produtor rural com todas as despesas e a ADAPEC com o custeio das diárias para os técnicos envolvidos no evento;

A Feira Agrotecnológica do Tocantins - Agrotins é um evento onde a ADAPEC atua como parceira e não como promotora, dessa forma não há um investimento financeiro expressivo investido.

Assinatura

<p>Wianna Rodrigues de Moura Gerente de Educação Sanitária Matricula nº 1150200-3 CRMV 1198 Responsável - Ação</p>
--



Governo do
TOCANTINS



Ações Temáticas
Período: Anual de 2017

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

Unidade Gestora:

34530	Fundo de Defesa Agropecuária - FUNPEC
-------	---------------------------------------

Programa:

1148	Desenvolvimento Agropecuário
------	------------------------------

Objetivo:

Promover o sistema de defesa agropecuária no Estado do Tocantins
--

Iniciativa:

Iniciativa geral

Ação:

Código 4016	Título Capacitação e treinamento para o corpo técnico e administrativo da ADAPEC	Prioritária Não
-----------------------	--	---------------------------

Orçamento - 12/2017:

Orç. Inicial 257.722,00	Alterações 0	Autorizado 257.722,00	Empenhado 97.293,00	Liquidado 97.293,00	Pago 97.293,00	Saldo 160.429,00	% E/A 37,75	% L/E 100,00	% P/L 100,00
-----------------------------------	------------------------	---------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	--------------------------	----------------------------	-----------------------	------------------------	------------------------

Recursos Proprios						0240				
Orç. Inicial 257.722,00	Alterações 0	Autorizado 257.722,00	Empenhado 97.293,00	Liquidado 97.293,00	Pago 97.293,00	Saldo final 160.429,00	% E/A 37,75	% L/E 100	% P/L 100	

Detalhamento:

Classificação			Orçamento - 12/2017							Percentual de Aplicação		
Funcional-programática	Elemento	Fonte	Orç. Inicial	Alterações	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo	% E/A	% L/E	% P/L
20.128.1148	33.90.14	0240	196.338,00	0,00	196.338,00	97.293,00	97.293,00	97.293,00	99.045,00	49,55	100,00	100,00
20.128.1148	33.90.33	0240	35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	0,00		
20.128.1148	33.90.36	0240	7.722,00	0,00	7.722,00	0,00	0,00	0,00	7.722,00	0,00		
20.128.1148	33.90.39	0240	18.662,00	0,00	18.662,00	0,00	0,00	0,00	18.662,00	0,00		

Meta Fisica:

2016 80	2017 150	2018 200	2019 300	Unidade Unidade	Sigla un
-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------------	--------------------

Referência:

Ano 2017	Período 3o Quadrimestre	Execução 333	% Execução 222,00	Estágio Concluída
--------------------	-----------------------------------	------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Análise:

A ação foi executada com sucesso, ao longo do ano foram capacitados 333 servidores através de cursos e treinamentos. Foram realizadas 13 (treze) capacitações sendo:

- Curso de Atendimento a Notificações de Doenças das Aves, em Palmas 13 e 15 de março com 39 participantes e; em Araguaína no período 16 e 17 de março, com 42 participantes;
- Capacitação para comissão de auditoria técnica do sistema informatizado de defesa agropecuário do Estado do Tocantins – SIDATO, em Lajeado no período de 28 de março com 25 participantes;
- Cursos de barreira volante, em Guaraí no período de 05 a 07 de julho com 20 participantes e; em Paraíso do Tocantins no período de 02 a 04 de agosto com 21 participantes e; em Guaraí no período de 04 a 06 de setembro com 26 participantes.
- Curso de fortalecimento das ações de defesa fitossanitária, em Pedro Afonso no período de 04 a 06 de setembro de 2017 com 44 participantes.
- Capacitação para comissão de auditoria técnica do sistema informatizado de defesa agropecuário do Estado do Tocantins – SIDATO, em Palmas no dia de 12 de setembro com 13 participantes;
- Capacitação de eventos pecuários, em Guaraí no período de 17 e 18 de outubro com 23 participantes;
- Curso de análise microbiológica de leite, produtos lácteos e ambientes para médicos veterinários do serviço oficial, em Araguaína no período de 20 a 22 de setembro com 15 participantes;
- Curso de capacitação para fiscais agropecuários de barreira fixa, em Paraíso do Tocantins no período de 25 a 25 de outubro com 27 participantes;
- Curso de capacitação para fiscais agropecuários de barreira fixa, em Paraíso do Tocantins no período de 25 a 25 de outubro com 28 participantes;
- Capacitação para comissão de auditoria técnica do sistema informatizado de defesa agropecuário do Estado do Tocantins – SIDATO, em Paraíso do Tocantins no período de 07 e 08 de novembro com 10 participantes;

O curso de Notificação de doença das aves foi realizado em parceria com o MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Comitê Estadual de Sanidade Avícola COESA. Portanto, não houve aplicação de recursos através da ADAPEC para realização do mesmo.

Assinatura

Marina Rodrigues de Moura
Gerente de Educação Sanitária
Matrícula nº 3056200-3
Responsável Ação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tocantins não para de crescer no setor do agronegócio. É destaque na região Norte do País por se tratar de uma das últimas fronteiras agrícolas a ser explorada, pois conta com uma logística privilegiada para o escoamento dos produtos e possuir ainda condições edafoclimáticas favoráveis, despontando como um importante celeiro agrícola nacional. Exemplo disso é o crescimento da soja que evolui a cada ano e se tornou o principal produto de exportação do Estado e a bovinocultura que conta com rebanho de mais de oito milhões de cabeças, com zona livre de aftosa com vacinação, reconhecida pela OIE – Organização Internacional de Saúde Animal, habilitando o Estado a exportar carne bovina, produtos e subprodutos para mais de 100 países.

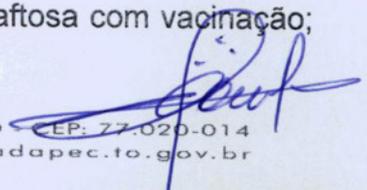
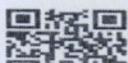
Este crescimento só tem sido possível graças ao estabelecimento de uma relação de confiança e credibilidade entre produtores e consumidores, exportadores e importadores, quanto à qualidade e sanidade dos produtos comercializados no Estado. Esta confiança é assegurada pelo cumprimento de normas fixadas, tanto para as transações comerciais internas como externas, pelas quais o serviço de defesa sanitária animal e vegetal tem a obrigação de zelar.

Assim, em 2017, por meio do Programa Temático da Agência, *Desenvolvimento Agropecuário e seu* objetivo detalhado anteriormente neste relatório, foram desenvolvidas doze (12) ações temáticas com os recursos do FUNPEC.

Os recursos repassados para ADAPEC através das ações orçamentárias do FUNPEC foram utilizados nas áreas administrativa, vegetal e animal, buscando assim melhor qualidade e garantia de retorno financeiro ao produtor rural, proporcionando ao usuário final produtos de boa qualidade e idoneidade, coibindo assim as práticas que afetam a qualidade e a rentabilidade dos produtos agropecuários.

Deste modo, em 2017 a ADAPEC/FUNPEC desenvolveu com agilidade e eficiência suas ações, evitando prejuízos econômicos que poderiam afetar toda a cadeia produtiva, dando continuidade aos trabalhos de Defesa Sanitária Animal e Vegetal no Estado. A título de comprovação, cabe ressaltar algumas das conquistas da Agência em 2017:

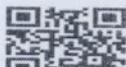
- Manutenção do status sanitário de zona livre da febre aftosa com vacinação; garantido a qualidade do rebanho tocantinense;



- O Tocantins tem alcançado altos índices de vacinação contra febre aftosa. Em maio na I Etapa da Campanha de vacinação contra a Febre Aftosa, foi alcançado o coeficiente vacinal de 99,54% e na II Etapa da Campanha, em novembro, atingiu-se 99,44%, superando, nas duas etapas os 90% que é a meta determinada pelo Ministério da Agricultura, bem como, pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE;
- Durante a Agulha Oficial na Ilha do Bananal, em agosto e setembro, vacinou-se todo rebanho existente, 114.795 mil animais, evidenciando os trabalhos realizados por esta Agência;
- A cobertura vacinal de 95,72% contra brucelose nas fêmeas bovinas e bubalinas em idade de vacinação, a perspectiva o controle desta doença no rebanho tocantinense, agregando maior valor aos produtos e protegendo a saúde pública. O Estado atualmente está entre os que têm maiores coeficientes de vacinação para esta enfermidade no país;
- Garantia de exportação para mercados internacionais, com o fornecimento de produtos de origem animal com maior qualidade sanitária, através da intensificação das ações de vigilância epidemiológica nas propriedades com focos de brucelose e tuberculose, leucose ou com vínculo epidemiológico para essas enfermidades;
- Manutenção do Status Sanitário do Estado da sanidade avícola, fortalecendo a produção e comercialização do produto, em nível nacional e internacional;
- A campanha de vacinação contra a raiva dos herbívoros bateu recorde com índice de 98,71 nos vinte (20) municípios onde a vacinação é obrigatória; garantido a manutenção do controle da raiva nos herbívoros, evitando prejuízo ao produtor rural e protegendo a saúde pública;
- Erradicação e controle das doenças que acometem os rebanhos caprinos e ovinos em todo o Estado, maximizando a lucratividade dos produtores e contribuindo para o fornecimento de produtos com melhor qualidade e confiança aos consumidores;
- Intensificação das fiscalizações e supervisões técnicas nos estabelecimentos registrados (Serviço de Inspeção Estadual) sob Inspeção periódica e permanente como frigoríficos, laticínios e entrepostos cárneos, beneficiando toda a sociedade tocantinense, pois com os serviços de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal há uma garantia de produtos mais seguros ao consumidor final;



- Vigilância Sanitária dos apiários e meliponários de todo o Estado contribuindo para o fortalecimento da cadeia e trazendo lucro aos produtores;
- Garantia de maior segurança à saúde animal e à saúde pública através das fiscalizações realizadas nos eventos, comércio e no trânsito;
- Controle efetivo de doenças dos eqüídeos com atuação rápida e precisa na contenção de focos de Mormo e da Anemia Infecciosa Eqüina, evitando prejuízo ao produtor rural e protegendo a saúde pública;
- Abertura de novos mercados com o registro de 135 granjas de frango de corte e 02 granjas de postura cadastradas, das quais atualmente 135 possuem a certificação conforme padrões exigidos na IN° 56/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
- Manutenção do reconhecimento internacional de Área Livre de Peste Suína Clássica para o Tocantins, mantendo o mercado internacional para carne suína, ampliando o comércio tocantinense;
- Conscientização de aproximadamente 20.700 cidadãos (público alvo) quanto aos trabalhos realizados pela Agência, através de palestras nas áreas animal e vegetal;
- Capacitação do corpo técnico da Agência para que os mesmos estejam preparados em atender plenamente as exigências legais e as demandas dos produtores rurais/consumidores;
- Fortalecimento das ações de controle da ferrugem asiática na cultura da soja e manutenção da condição de excepcionalidade do plantio de soja nas várzeas tropicais tocantinenses dentro do período de vazio sanitário;
- O Tocantins continua ocupando o 3º lugar no Brasil em evolução percentual de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos, tendo um acréscimo em torno de 22,1% em relação a 2016;
- Intensificação das fiscalizações no comércio de sementes, mudas e agrotóxicos, bem como a fiscalização do trânsito de vegetais seus produtos e subprodutos e monitoramento de pragas de importância econômica na cultura da soja e demais culturas em todo território tocantinense;
- Manutenção do status fitosanitário para a citricultura com a conquista do status de praga ausente para Cancro Cítrico;
- Emissão de 432 Certificados de Registros de estabelecimentos comerciais agropecuários localizados em território tocantinense. Tendo um acréscimo de 10,2% em relação ao ano anterior.

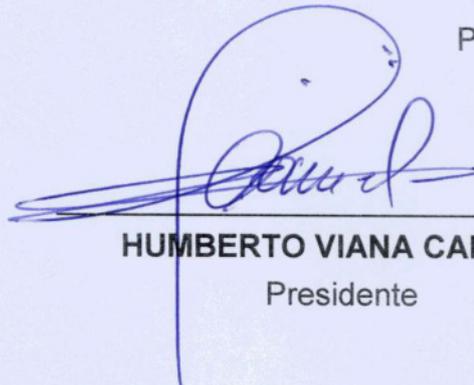


Essas foram algumas das muitas conquistas alcançadas por esta Agência no ano de 2017 através das ações da ADAPEC e do FUNPEC, pois graças ao trabalho dos servidores, administrativos e técnicos, as conquistas são diárias. Nestes 19 anos de criação, a ADAPEC conseguiu estruturar e manter o sistema unificado de atenção à saúde animal e vegetal, controlando, erradicando e prevenindo ocorrência de doenças dos animais e as pragas dos vegetais no Estado do Tocantins.

Diante do exposto, fica comprovado que a ADAPEC/FUNPEC soube superar os obstáculos encontrados para cumprir suas metas governamentais, previamente estabelecidas, com muito esforço, criatividade e dedicação de seus servidores.

Assim, encerramos este Relatório Anual de Gestão, conscientes do compromisso assumido e realizado, dentro da legalidade permitida, da ética exigida e confiante na aprovação das contas em análise.

Palmas, 05 de fevereiro de 2018.



HUMBERTO VIANA CAMÊLO

Presidente

